

Ellie Fields, Vice-presidente de Marketing de Produto

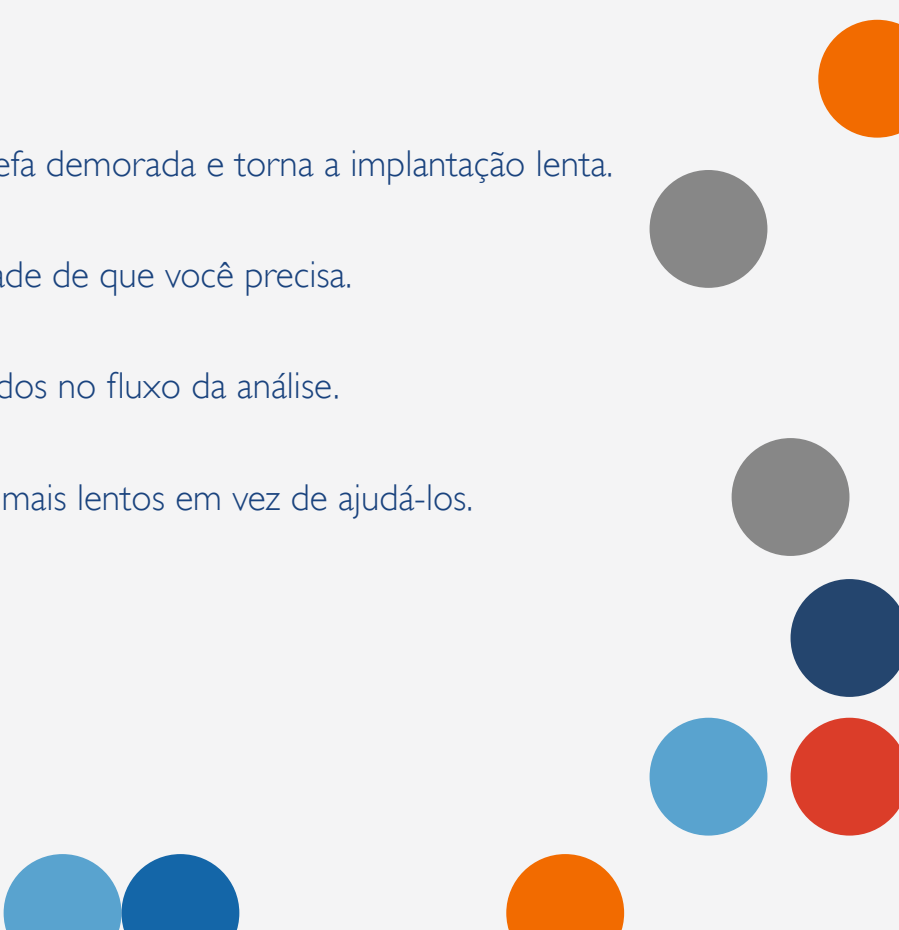
Quatro indícios de metadados problemáticos

As empresas estão migrando de soluções tradicionais de business intelligence para soluções mais ágeis que permitem aos usuários finais usar análises para embasar a tomada de decisão. Muitos gerentes de TI se perguntam qual é a função dos metadados em um ambiente como esse.

A verdade é que os metadados estão mais importantes do que nunca. Novas tecnologias permitiram que profissionais de outras áreas trabalhassem com dados. A consumerização de TI tem como base sistemas intuitivos e que não exigem muito treinamento. Com tantas pessoas usando dados para tomar decisões de todos os tipos, é essencial que seus dados sejam descritos, definidos e entendidos. Essa é a função dos metadados.

No entanto, muitos sistemas ainda utilizam uma abordagem lenta e rígida com os metadados. Essa abordagem diminui a flexibilidade de soluções de business intelligence, além de reduzir as vantagens da implantação de uma ferramenta de análise de autoatendimento.

Atualmente, os gerentes de TI enfrentam esses problemas ao lidar com metadados. Ao mudar sua forma de pensar sobre os metadados, você permite que sua empresa compreenda seus dados com mais rapidez e facilidade.

1. Predefinir os metadados é uma tarefa demorada e torna a implantação lenta.
 2. Os metadados não têm a flexibilidade de que você precisa.
 3. Não é possível detectar os metadados no fluxo da análise.
 4. Os metadados tornam os usuários mais lentos em vez de ajudá-los.
- 

1. Predefinir os metadados é uma tarefa demorada e torna a implantação lenta.

Em sistemas de business intelligence tradicionais, as organizações devem primeiro modelar toda a empresa. Esse processo é lento e complexo, e pode atrasar em semanas ou meses a implantação em uma empresa. Os custos iniciais são altos e os benefícios do uso das análises são adiados.

É melhor buscar uma solução que permita realizar análises imediatamente. Dessa forma, é possível fazer análises úteis com mais rapidez e criar modelos para os metadados, adaptando-os, à medida que você identifica como as pessoas usam os dados. Essa abordagem mais ágil geralmente resulta em um modelo de metadados mais robusto e realista.

Uma ótima forma de começar é aproveitar os metadados de sistemas existentes, sempre que estiverem disponíveis. Por que gastar tempo definindo todos os campos de dados como datas em uma solução de análises, se eles já estão definidos no banco de dados?

2. Os metadados não têm a flexibilidade de que você precisa.

Os modelos de metadados tradicionais são difíceis e caros de mudar. Por isso, não mudam com frequência. Isso explica a sua lentidão para representar os dados da empresa de forma precisa. O departamento de TI pode ser responsável por manter os metadados atualizados, mas pode não ter as informações necessárias para responder à mudança.

Em um mundo com tendências e oportunidades que mudam rapidamente, essa é uma desvantagem competitiva muito grande para uma empresa.

Novos cálculos e definições são necessários com alguma regularidade. Os Power Users que fazem e respondem a perguntas com dados geralmente são a melhor fonte de novos metadados. Eles podem criar a hierarquia Categoria → Produto, ou agrupar áreas em uma região. Uma solução de análise flexível permitirá que o departamento de TI possa avaliar e, em seguida, promover novos objetos de metadados para a produção, permitindo que sejam compartilhados por todos os usuários.

Se seus metadados não oferecem flexibilidade, a sua capacidade de entender melhor os seus negócios é prejudicada.

3. Não é possível detectar os metadados no fluxo da análise.

Outro problema enfrentado pelos gerentes de TI que desejam capacitar os usuários finais é que os metadados não podem ser detectados. Se seus nomes de campo tiverem esta aparência:

CRM_OPPI	CRM_WFM3	SAL_C03
CRM_SALO	CRM_WFM4	CUST_MC1
CRM_WFM2	CRM_WFM5	

e seus Power Users precisarem pesquisar o significado de um campo na intranet ou em algum documento, talvez você não esteja aproveitando os benefícios da análise de autoatendimento. Os usuários não conseguem entender o que esses campos significam, e, por isso, precisam dos metadados. E quando os metadados são difíceis de encontrar ou acessar no fluxo da análise, os usuários podem desistir. Resultado: você não está usando dados para melhorar sua empresa, e seus usuários estão frustrados.

Procure um sistema no qual você possa mostrar facilmente seus metadados para os usuários, por meio de nomes de campo e descrições de campo. Garanta que os usuários possam obter essas informações quando precisarem.

4. Os metadados tornam os usuários mais lentos em vez de ajudá-los.

Os Power Users não precisam entender os metadados para fazer as análises. Os metadados devem ajudar os Power Users a fazer seu trabalho, e não atrapalhar uma análise que ajudaria a tomar uma decisão melhor.

Considere a seguinte situação: um Power User solicita acesso aos dados e a uma ferramenta de análise para um projeto estratégico de prioridade alta. Antes que essa pessoa comece a combinar dados e analisar tendências, ela precisa fazer um treinamento sobre os dados e os metadados da organização. O treinamento não é oferecido com frequência e exige tempo. Essa pessoa não consegue encaixar o treinamento na agenda de forma a atender a demanda do projeto a tempo, e usa uma análise antiga que não fornece informações sobre questões importantes.

E se, em vez disso, o usuário pudesse ter acesso imediato aos dados, fazer análises sem precisar de um treinamento específico e descobrir o significado dos campos e

cálculos quando precisasse? E se ele pudesse compartilhar essas informações com seus colegas e com a organização ou a empresa de uma forma segura? Esse seria um requisito de qualquer solução de análise de autoatendimento.

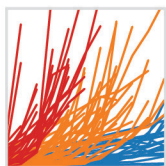
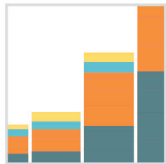
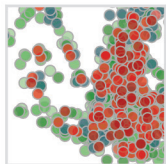
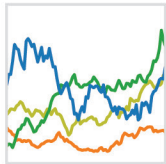
Conclusão

O coração de uma solução de análise de autoatendimento de escala empresarial é o suporte programático para os usuários finais. Os metadados estão entre esses elementos programáticos e são essenciais para Power Users. Os gerentes de TI que lutam para viabilizar a descoberta de dados em suas organizações são os únicos que podem gerenciar os metadados e os dados compartilhados. Busque tecnologias que possam atender à sua necessidade de metadados flexíveis, rápidos e úteis. Seus usuários agradecerão.



Sobre a Tableau

A Tableau Software ajuda qualquer pessoa a ver e entender seus dados. Tableau: ajuda qualquer pessoa a analisar, visualizar e compartilhar informações rapidamente. Mais de 21.000 contas de usuário obtêm resultados rápidos com o Tableau no escritório e em dispositivos móveis. E dezenas de pessoas usam o Tableau Public para compartilhar seus dados em blogs e sites da Web. Veja como o Tableau pode ajudar você a baixar o programa de avaliação gratuita em www.tableausoftware.com/trial.



Recursos adicionais

Baixe a avaliação gratuita

Whitepapers relacionados

Por que fazer análises de negócios na nuvem?

Cinco práticas recomendadas para criação de painéis de campanha eficazes

Consulte todos os whitepapers

Explore outros recursos

- Demonstração do produto
- Treinamentos e tutoriais
- Comunidade e suporte
- Histórias de clientes
- Soluções